

MANEJO DA INFECÇÃO LATENTE OU DO TRATAMENTO PREVENTIVO DA TUBERCULOSE PELO PROFISSIONAL ENFERMEIRO



O que é a infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILTB)?

É quando a pessoa está infectada pelo *M. tuberculosis*, sem manifestação clínica da tuberculose (TB) ativa. Portanto, ela não transmite o bacilo, embora seja o reservatório do microrganismo e pode adoecer no futuro, se houver comprometimento do sistema imunológico.

Qual a importância do tratamento preventivo da tuberculose (TPT)?

Trata-se de prevenir o adoecimento das populações sob maior risco de desenvolver a tuberculose ativa. Dentre elas, os contatos de casos de TB ativa, pessoas vivendo com HIV ou aids, profissionais de saúde, pessoas em uso de imunobiológicos e imunossupressores.

Onde realizar o tratamento preventivo da tuberculose?

Em todas as unidades de saúde que realizam assistência à TB.

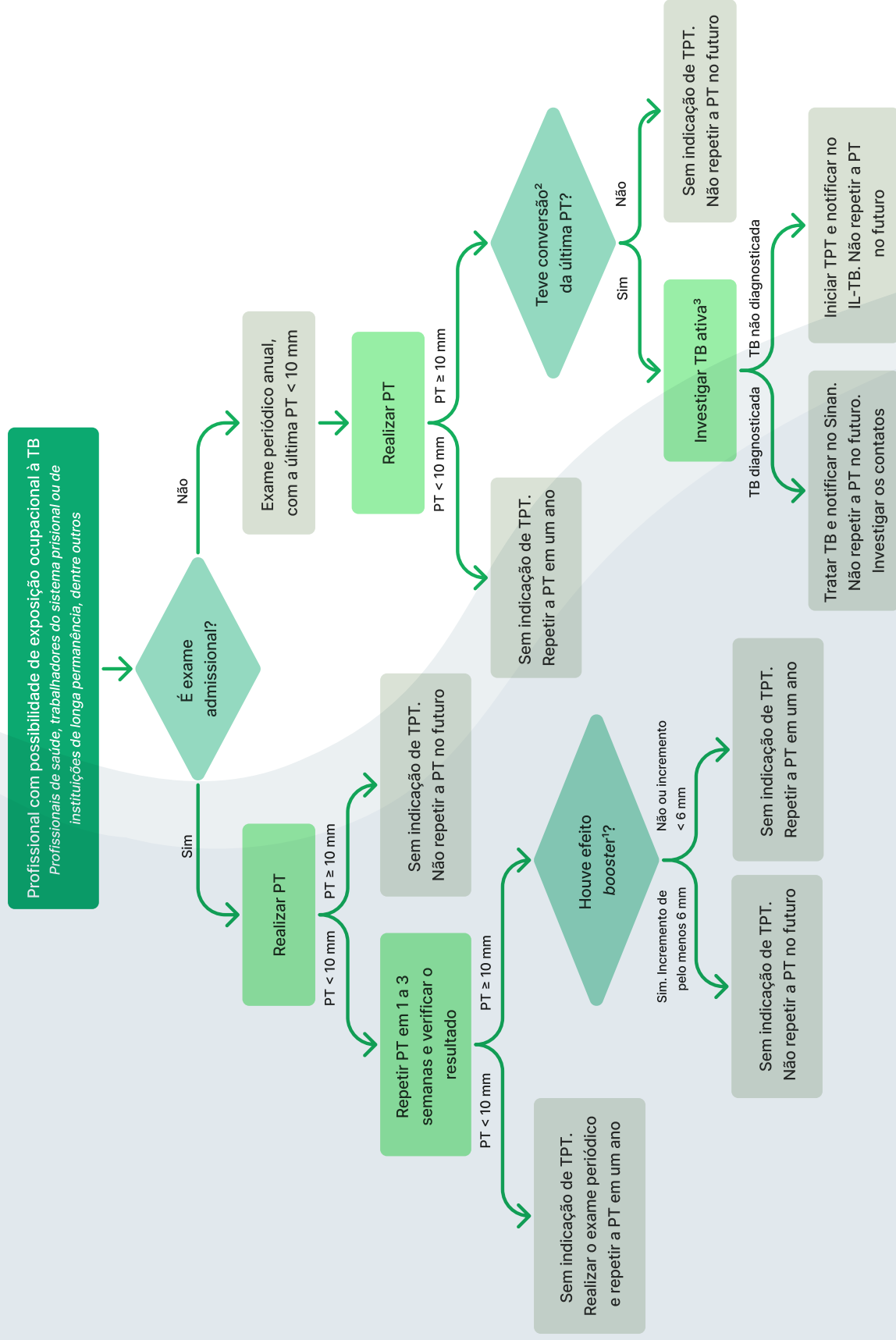
O enfermeiro pode indicar o tratamento da ILTB?

Sim. A Nota Informativa nº 04/2024-CGTM/Dathi/SVSA/MS, assinada em conjunto com a Presidência do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), e o Parecer No 40/2023 – Cofen reforçam as recomendações para solicitação do teste diagnóstico IGRA e indicação do tratamento preventivo da TB pelo profissional enfermeiro, em todos os níveis de atenção à saúde. <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/notas-informativas/2024/nota-informativa-no-42024-cgtm-dathisvsa.pdf/view>.

Como é realizado o diagnóstico da ILTB?

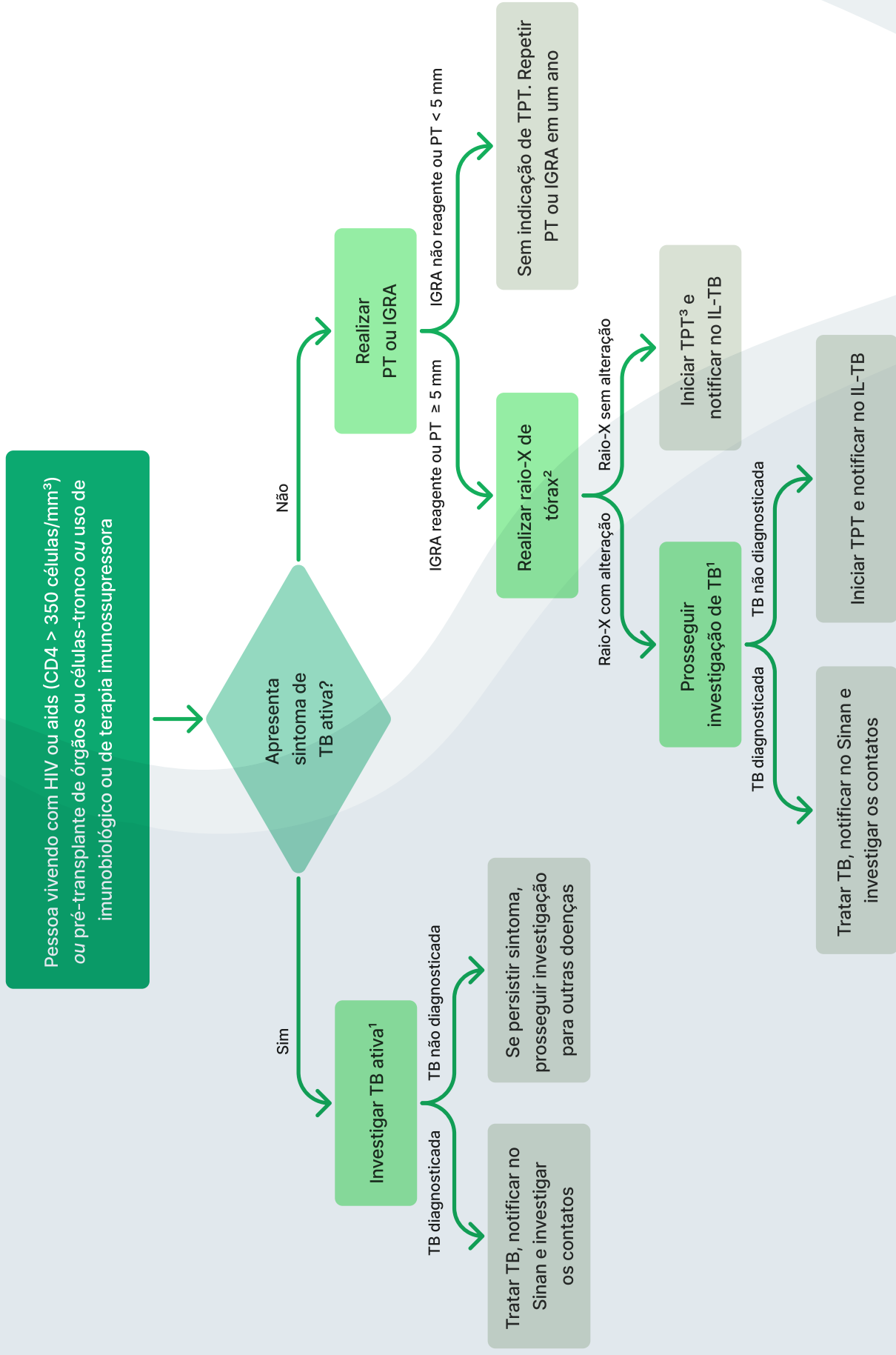
Podem ser utilizados dois métodos diagnósticos: a prova tuberculínica (PT) ou o IGRA. Para saber quando estão indicados os testes de diagnóstico de ILTB, consultar os algoritmos a seguir.

Figura 1 - Algoritmo de diagnóstico da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* em profissionais com possibilidade de exposição ocupacional à tuberculose



Fonte: CGTM/Dathi/SVSA/MS.
 Legenda: PT = prova tuberculínica; IL-TB = Sistema de Informação para notificação das pessoas em tratamento de infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis*; Sinan = Sistema de Informação de Agravos de Notificação; TB = tuberculose; TPT = tratamento preventivo da tuberculose.
¹ Incremento de pelo menos 6 mm na PT. O efeito booster indica reativação da resposta imunológica à tuberculina, ou seja, provável infecção remota pelo *M. tuberculosis*, excluindo a possibilidade de falsa conversão futura em indivíduo testado de forma seriada.
² Incremento de pelo menos 10 mm em relação à PT anterior.
³ Avaliação clínica, exames laboratoriais (teste rápido molecular para TB - TRM-TB - ou baciloscopia, cultura e teste de sensibilidade, quando indicado) e raio-X de tórax. Em caso de suspeita de TB extrapulmonar, encaminhar para realização de exames específicos no serviço de referência.

Figura 2 - Algoritmo de diagnóstico da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* em pessoas vivendo com HIV ou aids, em situações de pré-transplante de órgãos ou células-tronco ou em pessoas em uso de terapia imunobiológica e/ou imunossupressora

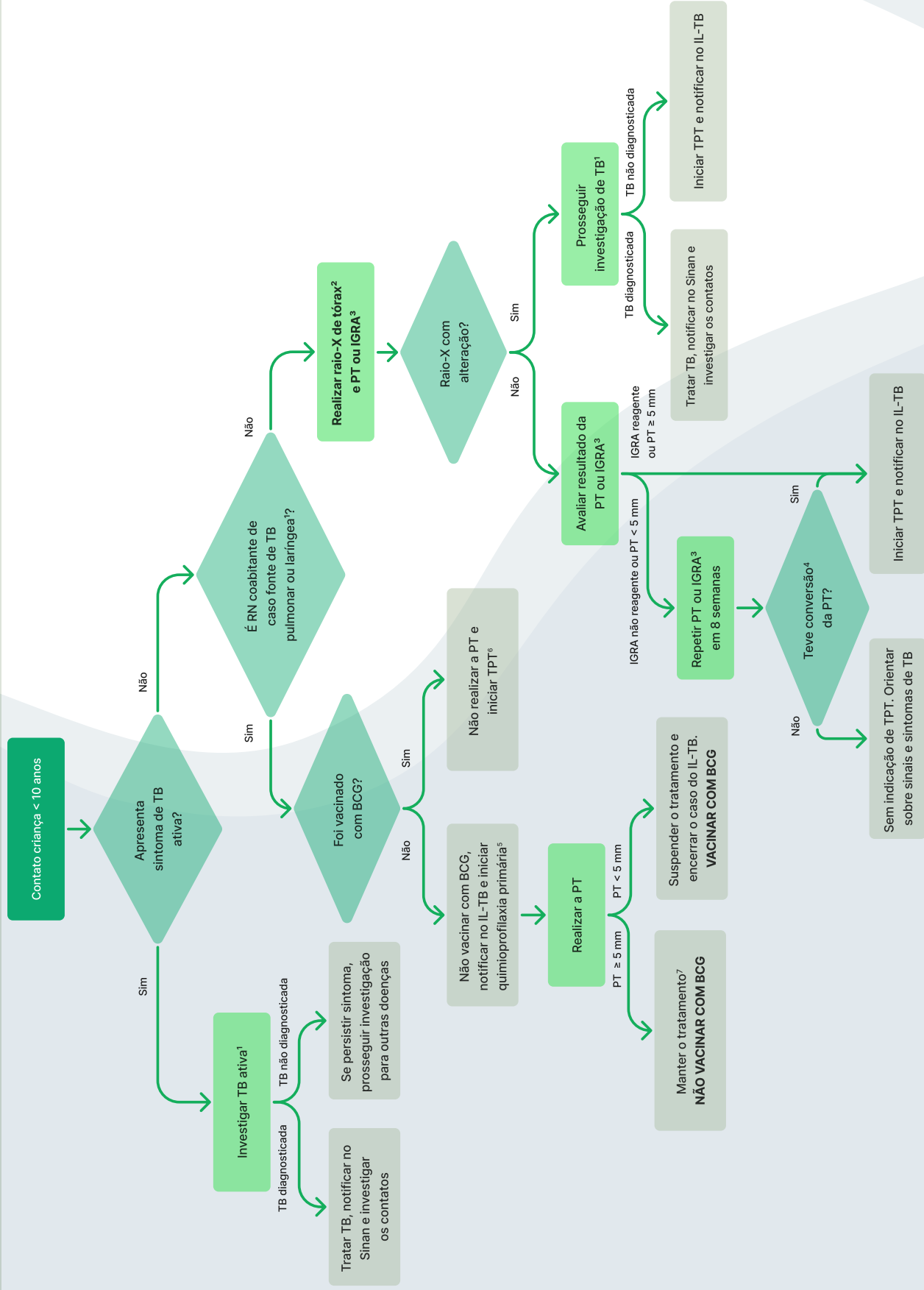


Fonte: CGTM/Dathi/SVSA/MS.

Legenda: IGRA = teste de liberação de interferon-gama; IL-TB = Sistema de Informação para notificação das pessoas em tratamento de infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis*; PT = prova tuberculínica; Sinan = Sistema de Informação de Agravos de Notificação; TB = tuberculose; TPT = tratamento preventivo da tuberculose.

¹ Avaliação clínica, exames laboratoriais (teste rápido molecular para TB - TRM-TB - ou baciloscopia, cultura e teste de sensibilidade, quando indicado) e raio-X de tórax. Em caso de suspeita de TB extrapulmonar, encaminhar para realização de exames específicos no serviço de referência. ² Verificar alterações sugestivas de TB no raio-X de tórax. ³ Em caso de gestante negativa para o HIV, iniciar TPT somente após o parto.

Figura 3 - Algoritmo de diagnóstico da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* em contatos crianças (< 10 anos de idade)

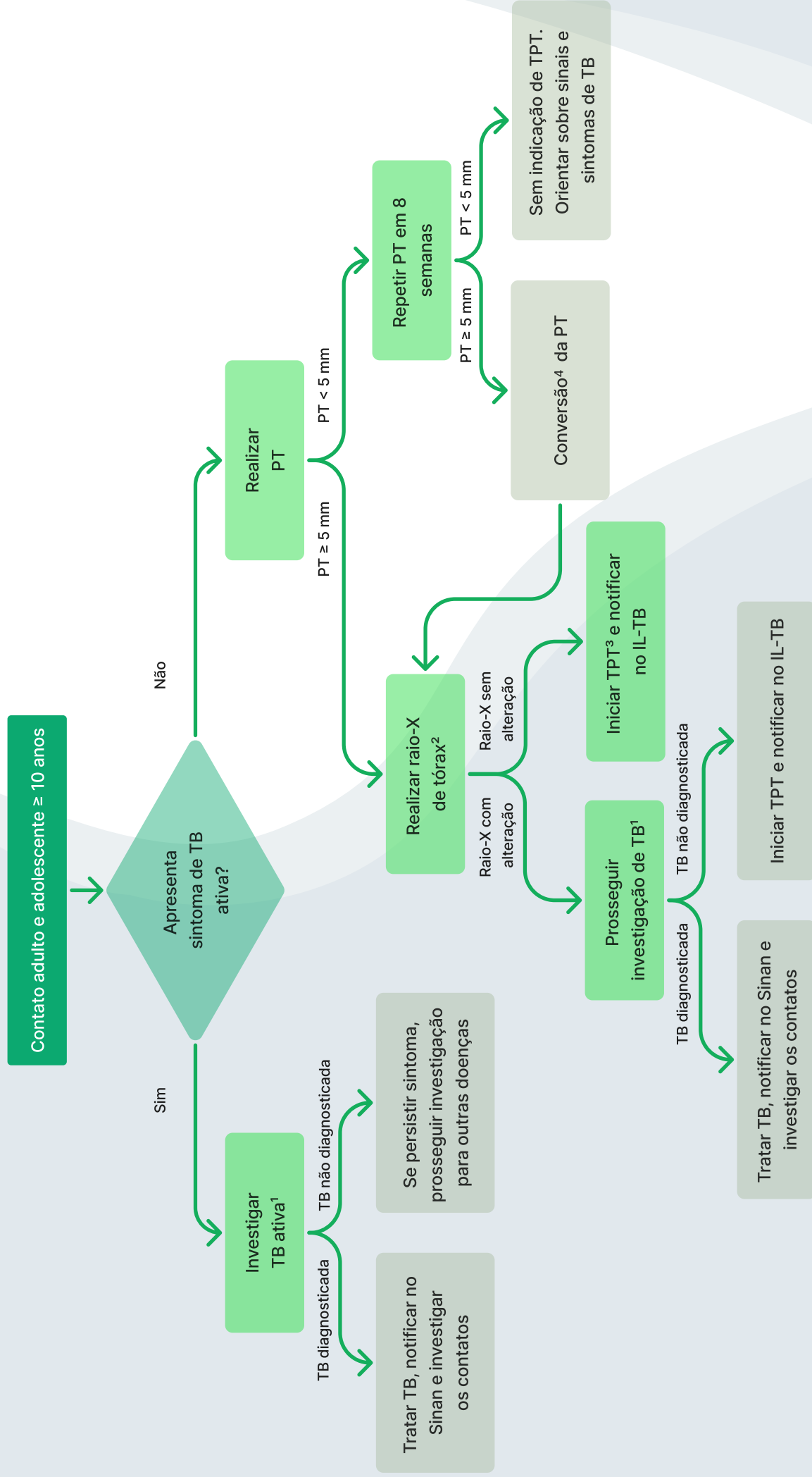


Fonte: CGTM/Dathi/SVSA/MS.

Legenda: BCG = vacina bacilo Calmette-Guérin; IGRA = teste de liberação de interferon-gama; IL-TB = Sistema de Informação para notificação das pessoas em tratamento de infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis*; PT = prova tuberculínica; Sinan = Sistema de Informação de Agravos de Notificação; RN = recém-nascido; TB = tuberculose; TPT = tratamento preventivo da tuberculose.

¹ Avaliação clínica, exames laboratoriais (teste rápido molecular para TB - TRM-TB - ou baciloscopia, cultura e teste de sensibilidade, quando indicado) e raio-X de tórax. Em caso de suspeita de TB extrapulmonar, encaminhar para realização de exames específicos no serviço de referência. ² Verificar alterações sugestivas de TB no raio-X de tórax. ³ Realizar IGRA somente em crianças com idade igual ou superior a 2 anos até 10 anos de idade (em crianças menores de 2 anos e maiores de 10 anos, realizar PT). ⁴ Incremento de pelo menos 10 mm em relação a PT anterior. ⁵ Isoniazida ou rifampicina por 3 meses. ⁶ TPT em recém-nascido com isoniazida por 6 meses ou rifampicina por 4 meses. ⁷ Em caso de tratamento com isoniazida, manter por mais 3 meses; se com rifampicina, por mais 1 mês.

Figura 4 - Algoritmo de diagnóstico da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* em contatos adultos e adolescentes (≥ 10 anos de idade)



Fonte: CGTM/Dati/SVSA/MS.

Legenda: IGRA = teste de liberação de interferon-gama; IL-TB = Sistema de Informação para notificação das pessoas em tratamento de infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis*; PT = prova tuberculínica; Sinan = Sistema de Informação de Agravos de Notificação; TB = tuberculose; TPT = tratamento preventivo da tuberculose.

¹ Avaliação clínica, exames laboratoriais (teste rápido molecular para TB - TRM-TB - ou baciloscopia, cultura e teste de sensibilidade, quando indicado) e raio-X de tórax. Em caso de suspeita de TB extrapulmonar, encaminhar para realização de exames específicos no serviço de referência. ² Verificar alterações sugestivas de TB no raio-X de tórax. ³ Em caso de gestante negativa para o HIV, iniciar TPT somente após o parto. ⁴ Incremento de pelo menos 10 mm em relação à PT anterior.

Cabe destacar que há situações que não necessitam da realização da PT ou do IGRA. Consulte a Nota Informativa nº 04/2024-CGTM/Dathi/SVSA/MS para mais informações.

Quais os tratamentos preventivos para tuberculose disponíveis no SUS?

Quadro 1. Esquemas de tratamento preventivo da tuberculose

	ESQUEMAS DE TRATAMENTO		
	6H OU 9H ¹ Isoniazida (H) ²	3HP ¹ Isoniazida (H) + rifapentina (P) ²	4R ¹ Rifampicina (R) ¹
Tempo de tratamento e número de doses	<ul style="list-style-type: none">6 meses/180 doses diárias9 meses/270 doses diáriasO esquema de 270 doses possui melhor eficácia se comparado ao esquema de 180 dosesTomar 270 doses diárias durante 9 a 12 meses ou 180 doses diárias durante 6 a 9 meses	<ul style="list-style-type: none">3 meses/12 doses semanaisTomar 12 doses semanais durante 12 a 15 semanas	<ul style="list-style-type: none">4 meses/120 doses diáriasTomar 120 doses diárias durante 4 a 6 meses

Fonte: CGTM/Dathi/SVSA/MS.
¹ 6H: seis meses de isoniazida; 9H: nove meses de isoniazida; 3HP: três meses de rifapentina mais isoniazida; 4R: quatro meses de rifampicina.
² Isoniazida (H): disponível em comprimidos de 100 mg e 300 mg (uso restrito); rifampicina (R): disponível em cápsulas de 300 mg; rifapentina (P): disponível em comprimido de dose fixa combinada com isoniazida (300 mg + 300 mg).

Para mais informações, consulte:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose/publicacoes/manual-de-recomendacoes-para-o-controle-da-tuberculose-no-brasil.pdf/view>. Acesso em: 27 maio 2024.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo de vigilância da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis no Brasil**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2022/af_protocolo_vigilancia_iltb_2ed_9jun22_ok_web.pdf/view. Acesso em: 27 maio 2024.



Atualize-se sobre o tratamento preventivo da tuberculose!

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=665>

